

REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Noticias e factos...

Novo Governador Civil

Tomou posse de Governador Civil do nosso distrito no passado sabado, o sr. Dr. Antonio Manuel Pereira que até áquele dia, exerceu as funções de Chefe do Gabinete do Ministerio da Agricultura.

O novo Governador Civil que é um acerrimo defensor de prestigio da Ditadura, vem precedido das melhores referencias e disposto a trabalhar pelo progresso e engrandecimento do distrito, deixando ao mesmo tempo em plena acção, todos os concelhos que após a Ditadura se têm engrandecido.

O sr. Governador Civil, é um novo a quem não falta vontade e inteligencia capaz de fazer entrar no verdadeiro caminho, todas as boas energias, a fim de dar ao nosso distrito o lugar que ele merece e já ha muito devia ter conquistado.

Oxalá assim suceda, pois, a orientação que de vez em quando tem predominado no nosso distrito muito o tem prejudicado, podemos mesmo dizer, descontentando quasi a totalidade dos concelhos, resultando uma frieza, e até mesmo indiferença, pela forma como agia Leiria.

E' que Leiria nem sempre atende ao interesse geral da politica do seu distrito. E' alheada umas vezes, outras mal orientada, nós temos assistido a um desenrolar de acontecimentos, que muito longe de a prestigiarem, a iam pouco a pouco desautorizando de forma a radicar cada vez mais, o movimento separatista que desde ha muito se esboçou em varios concelhos.

E' tudo mercê da má orientação que tem sido desenvolvida pelos seus dirigentes que a maior parte das vezes não estão á altura do lugar que ocupam.

Vamos a vêr se soon o momento de arripiar caminho.

A forma como as forças vivas da linda cidade do Lis, se manifestaram na ocasião da posse da sua nova e suprema autoridade civil, levamos a crer que assim suceda.

São os votos que fazemos, na esperança de que no futuro se há de arripiar caminho, chamando-se os grandes valores dispersos, correndo-se, duma vez para sempre, com a intriga e maledicencia, que agora alcançaram tais proporções que puzeram mais uma vez a sua integridade em perigo.

E' tudo isto, porquê?

Porque se deixaram assenhoriar do mando, individuos menos praticos.

A vangloria de mandar subilhes á cabeça, e assim todos aqueles que pela sua situação e prestigio disfrutam, podiam representar factores valiosissimos para o engrandecimento do nosso distrito, eram sistematicamente combatidos.

Preparemo-nos para realizar, com muito brilho, as FESTAS DE S. JOÃO

Ouvindo várias opiniões

O nosso artigo da semana última mereceu justos comentários e decidido apoio. As primeiras impressões que colhemos não podem ser mais sinceras e entusiasticas. Figueiró quer viver e prosperar. E entende que só o pode conseguir, fazendo-se conhecer.

Para isso chamemos até nós todos quantos querem admirar a nossa belesa. E evidentemente que o meio mais pratico de o conseguirmos é realizar, todos os anos, com muito brilho, as Festas de São João.

O que disse o sr. dr. Mário G. Cid das Neves e Castro

O sr. Presidente da Comissão Administrativa da nossa Câmara recebe-nos no seu gabinete. E á pergunta sobre se concorda com o nosso pensamento exposto no último número deste jornal diz:

— «Sou dos que creio e dos que teem fé nos destinos da minha terra. Diga n'A *Regeneração* que não só concordo inteiramente com a realização das nossas Festas Anuais, e elas

«Como homem darei a essas festas toda a minha modesta colaboração, para que o brilho seja o maior.» «Como representante do município da terra onde nasei, pautarei a minha acção, pela acção dos meus colegas, porque confio, que eles estejam de alma e coração ao lado das festas da linda vila que é Figueiró dos Vinhos.»

O dr. Manoel Simões Barreiros

Presidente da Comissão de Iniciativa e da Associação Comercial, diz-nos:

— «Conseguimos, em hora feliz, elevar Figueiró a estância de turismo; mas isso ainda não foi tudo. Estamos a embelesá-la, cuidando da nossa terra, com um enorme carinho. E' oportuno o ensejo de a darmos a conhecer. Façamos, pois, as nossas festas anuais. Seja o São João, o santo que tem essa honra.»

— Cabe-lhe esse direito por ser o orago da freguesia — dissémos.

— «Mas, não nos fiemos apenas em palavras. As Festas teem que ser, dignas de nós e á altura desta terra, ou então, deixem-se estar como estão.»

— E para isso contamos...

— «As corporações a que estou ligado, não deixarão de emprestar todo o seu auxilio. E assim conosco, com a Câmara, com todo o comércio, poderemos fazer festas imponentes.»

— E nomes para a Comissão?

— «Olhe: faça-se uma grande Comissão de Honra, e desta, dê-se a 4 ou 5 vontades firmes a orientação dos trabalhos. Eu não lhe cito nomes, por melindres especiais. Todavia, creia, que gostaria muito que á volta da Câmara, Comissão de Iniciativa e Associação Comercial se unisse todo o comércio, interessado nestas festas, e representado pelos seus melhores valores, moral e intelectual.»

— Então resumindo?!

— «Entendo que devemos criar as festas anuais de Figueiró dos Vinhos, ás quais darei todo o esforço que sempre dei á minha terra: esforço leal, constante e desinteressado.»

Dizem isto duas figuras marcantes do nosso meio.

Vamos pois para as Festas de São João. E que elas sejam rijas e imponentes. Uma semana inteira de festas, que aqui atraíam todo o distrito, toda a região, ávida de conhecer até onde chegámos e como é linda a nossa paisagem encantadora.

A. Severo

O que Leiria irreverente, intriga e afasta, é aproveitado pelos outros distritos.

Haja em vista o que se passou com a ultima reunião dos Governadores Civis de todos os distritos, em Lisboa.

Ao nosso particular amigo dr. Martinho Simões, é prestada uma sentida homenagem pelos chefes de todos os distritos, na sala do conselho do Ministerio do Interior.

Emquanto o Paiz saúda por intermedio dos seus chefes, o grande valor que hoje possuímos na Administração Política e Civil, pondo em foco os seus bons serviços

prestados ao país e á Ditadura, Leiria pela v z dum jornal que se diz o mandatario do distrito, intriga, faz acusações infundadas, e até ridiculas a um homem e aos seus mais intimos amigos que alguma coisa representam dentro da situação que abraçaram e para a qual foram apenas com a ambição de bem servir.

Leiria não tem sabido compreender isto.

E, eivada dum virus politiqueiro, que esta situação ainda não conseguiu extinguir, e duma superstição doentia, vegeta nestas lutas estereis que abominam todos os que se in-

teressam por este lindo e fértil rincão de Portugal.

Daí este mal estar que todos temos sofrido, mas que esperamos seja resolvido dada a competencia e tática das autoridades que hoje assumem as responsabilidades politicas do nosso distrito.

Dr. Manuel Ferreira

Em serviço de advocacia, esteve nesta comarca o sr. dr. Manuel Ferreira, distinto advogado e administrador do concelho de Alvaia-zere.

... da semana

Capitão Gomes Pereira

Tomou posse da presidencia da Junta Geral de Leiria o sr. Capitão Gomes Pereira e nosso presado amigo.

O novo Presidente da Junta Geral, vai certamente pôr de novo em pratica a mesma força de vontade e inteligencia que atestou durante todo o tempo que presidiu á Comissão Administrativa da Câmara de Leiria, estando, portanto, reservado ao sr. Capitão Gomes Pereira um lugar brilhante que ha-de enaltecere e prestigiar a Junta Geral.

«A *Regeneração*» semanário defensor dos concelhos do norte, cumprimenta sua ex.ª esperando que d'ora-á-vante estes concelhos mereçam á Junta Geral o interesse e carinho a que teem direito.

Para sua ex.ª apelamos, na corporação, connecemõs muito bem o são criterio de que é animado e o interesse que nutre pelo nosso distrito, desde que encontre da parte de todos, principalmente do sr. Governador Civil, a lealdade que é obvio encontrar.

Zilo Alves da Silva

Está de novo entre nós o nosso amigo Zilo Alves da Silva, proprietario e funcionario reformado do Monte-Pio Geral.

Pela Imprensa

Do jornal «Noticias», diário de Lourenço Marques, dum artigo que trata do mau recrutamento do funcionalismo, extratamos:

«E' claro que ha excepções. No Ministerio do Interior, por exemplo, foi feito director geral um bacharel em direito que pouca gente conhecia, mas que tem qualidades para o ser e já atraz de si trazia uma brilhante carreira academica e fôra combatente medalhado da Grande Guerra: Dr. Martinho Simões.

Só de nome conheço. Mas a toda a gente que com ele trata, ouço referencias honrosas á sua inteligencia e ao seu caracter. Outras nomeações deve ter havido como esta. Ainda agora me dizem que o dr. José Alberto de Faria, nomeado para a Direcção Geral de Saude, foi uma escolha acertadissima. Trata-se de um medico distinto e muito activo que, em 1918 cooperou dedicadamente com o dr. Lobo Alves na notável reforma dos hospitais, então feita.

Mesmo, porém, que todas as nomeações que a ditadura fizessem fossem acertadas, isso não bastaria para modificar a situação dos serviços mal organizados e do viciado funcionalismo. Era preciso trans-formar completamente a organica dos serviços publicos e o ambiente das secretarias e das repartições, fazendo o aproveitamento e arrumação dos funcionarios.

Pela T.S.F.

— Um pequenino á parte: *Telegrafista* Regeneração ao contrário suposto não se perdeu nem desertou. Ouvindo falar tantos cães danados supôs-se mordido e foi receber tratamento preventivo. Assim, preserva-se maus sufrágios e dispensa leitor oferecer promessas sua intenção Santa Quitéria Méca. E como dizia o outro: Não admito piadas, que... ofendam minha dignidade e beleza d'homem. Tenho dito.

— O Cardeal Montmorency disse:

«Em toda mocidade ha um riso de mulher».

E o Cardeal Gonzaga:

«Pode-se lá viver sem ter amado alguém?»

Pois consolem-se rapazes casados. Dentro em pouco estaremos todos vingados do Zilo...

— No passado domingo deu-se violento incendio cigarros Abdulas dr. Manuel Ribeiro Ferreira Alvaiazere. Dirigiram serviço bombeiros deitando escadas escritivas Moura e Conceição. Os prejuizos foram totais.

— Tobias Anacleto entrou em convalescença. Recomenque, para não despertar cúmes, não lhe remetam mais correspondencia secreta, nem casadas, nem solteiras, nem viavinhas.

— Estão prontos cartazes propaganda Figueiró destinados proxima Exposição Sevilha: ao fundo o Cabeço Pião emoldurado num lindo azul celeste e as palavras: «Figueiró dos Vinhos. — Cintra norte distrito Leiria. — Em baixo corre em bica, duma fonte, água cristalina e surge seguinte letreiro:

«Possue a melhor água do mundo: a da Fonte das Freiras».

— E o melhor vinho da Europa: pouco mais ou menos daquela proveniencia.

Severino autor projecto registou patente invenção.

Dr. Juiz de Direito
A passar alguns dias com sua familia, retirou ante-ontem para Coimbra o sr. dr. Alfredo Maria do Rego, meretissimo Juiz nesta comarca.

Doentes
Ha já bastantes dias, que se encontram retidas no leito, as sr.^{as} D. Emilia de Sá e irmã Assunção. Pede-se ás boas almas para se lembrarem da situação das mesmas Senhoras.

Pagamento de assinaturas
Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:
Manoel Antunes Morgado, Moleiros.
Manoel Vicente Pedrosa, Pecos Cimeiros.
José Joaquim, Colmeal.

Na Praia da Parêde

Coisas e Loisas

E' de uso dizer-se, muito vulgarmente, que quem não tem que fazer que faça bombas que é officio leve, ou então, colheres de pau, que não tem inconveniente explosivo. Por acaso não são artes a que me dedique, e conquanto o vulgo assim o pense, não é este o caso presente, nem outros a que me venho dedicando de quando em quando.

Ora parece que é denominada hoje região ou zona de turismo toda a margem marítima que se estende de Carcavelos para além da cidade de Cascais.

Tudo está bem, como muito bem parece a princípio, pois assim estando delimitada uma zona como região de turismo, que o turismo se desenvolva e sobre essa região incida um impôsto ou tributo camarário ou mais, atingindo assim um rincão que o pode mais facilmente satisfazer que outros de muito menores recursos.

Mas... — o eterno mas de sempre — succede porém que nem só turistas povoam esta margem — e só esta margem —, o que acontece apenas durante a época calmosa especialmente, e muito vagamente nas outras

Actualmente, há uma margem muito procurada pelos doentes de doenças determinadas, a quem a medicina aconselha a permanência mais demorada ou não nas suas praias, em banhos de sol e ares de mar.

Ora precisamente essa margem é a compreendida entre Carcavelos e Cascais. O que equivale a dizer que os turistas são assim considerados os doentes demorados ou não, que assim alugam suas casas ou apenas se limitam a uns quartos de pensão.

Eis um princípio que convém ponderar à Câmara de Cascais e a quem mais nestes assuntos superintenda para que os doentes em vez de virem encontrar facilidades ao seu tratamento, não venham deparar muito ao contrário uma dificuldade grave para a sua cura.

Dirão, o Sanatório do Outão também existe.

De acordo, mas o Sanatório do Outão não alberga toda a gente e nem a todos convém a distancia a que se encontra o Sanatório do Outão.

Felizes e bem felizes todos nos sentiríamos se o Sanatório do Outão fosse suficiente. Bem menos seria o número de doentes que o verão conhece por essas praias em fóra.

Ahi fica exposto um pensar a que a ponderação de quem o deva olhar com atenção consiga resolver com proveito para tantos.

E eis como nem sempre é justo que se mande fazer co-

Correspondências

Lisboa, 15 de Abril de 1929.

Ex.^{ma} Sr. Director de «A Regeneração» e meu particular amigo.

Acabo de ler no vosso conceituado jornal que no Domingo da festa da Senhora do Pranto, foi inaugurada a parte da estrada projectada para Campelo e que actualmente está feita até Vilas de Pedro, cuja noticia me encheu de fúbrilo, como simples e modesto filho daquela terra.

Consta-me que alguma coisa se vai fazendo em pról da minha freguezia, a mais votada ao abandono por todos quantos a tem administrado.

E' em Campelo que foi mandada edificar uma bellissima propriedade pela benemerita familia Amaral, do Fontão Cimeiro, com salões proprios para funcionar a escola primária para ambos os sexos. Pois apesar deste edificio ser construido ahi por 1918, só agora foi conseguido e depois de serem vencidas umas certas más vontades, a criação da dita escola e a nomeação da professora D. Natalia da Silva que vai decerto muito satisfazer os honrados trabalhadores da minha terra por verem satisfeita uma das suas maiores aspirações.

Temos ainda outras coisas que urge fazer, como por exemplo, a ponte de Campelo que é um perigo iminente de quantos por ela passam e a ligação de Campelo com Miranda do Corvo, a estação mais proxima da séde desta freguezia e guairó, o que pouco dispendioso se torna para o Tesouro Publico visto não carecer de obras d'arte nem tão pouco de expropriações.

Espero pois que «A Regeneração» empenhada no resurgimento da nossa terra e animada pela boa vontade de V. Ex.^a, interceda perante os poderes publicos pelo cumprimento destas verdadeiras necessidades que Campelo sempre tem esperado e que até hoje não foi possivel remediar.

Creia-me seu amigo

Americo Martins Coimbra

Inspector Escolar

Em serviço de inspecção ás escolas do nosso concelho, estive nesta vila o ex.^{mo} sr. Manuel Seica, inspector escolar adjunto da região de Leiria.

Visado pela Comissão de Censura

Castrol

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida dum carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham o CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60% e o da gazolina 20%.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

lheres de pau ou bombas, a quem não tem... mais que fazer.

João d'Ourique

Semana Humoristica

DIRIGIDA POR

Tobias Anacleto

Uma falha

O motivo porque se não publicou no passado numero a «Semana Humoristica» foi o ter adoecido de repente todo o pessoal desta secção. Nem tivemos tempo de avisar as leitoras e os leitores, cá do cantinho, para que tivessem paciência... que esperassem. Mas depois de estarmos de molho durante uma longa semana, cá estamos na normalidade para trazer a lume tudo o que possa dar lenha para queimar...

Houve portanto uma falta que não queremos deixar passar sem pedir desculpa. E se o caso se não repetir não é favor nenhum.

A moda!

Com a devida vénia, transcrevemos do nosso colega «Os Ridículos»:

«Este diacho da moda
Que agora usam as damas
Põe lhes a cabeça à roda,
Põe-lhes o miolo em chamassi!

São as novas, são as velhas,
As feias mais as bonitas,
Andam todas à porfia
A quererem ser catitas.

Como se fôsse preciso,
Para se imporem a todos,
Fazem de perna e colo
Apetecíveis... engodos!

Tratam por «tu» e «vossê»,
Os janotas mais os pais,
E pra mesura que são cativos,
Toda fazem muito mais:

Tem as pernas à vela
E trazem o colo às vistas,
E, com as pernas cruzadas,
Até parecem fadistas!

Cortam o cabelo à homem
E já fumam o seu cigarrol
E' caso pr'a se dizer:
«Anda o boi atraz do carro!»

E os papás mais mamãs
Andam de beijo babado,
Sem pensarem no futuro
Que ás filhas stá reservado!...

Stão enganadas as damas
Com estas modas de agora:
O janota vai gosando,
E, depois, atira-as foral

E, assim, as damas se tornam
Em ornamento de festa,
Que anda de mão para mão
Como coisa que se empresta...

E. Verdade

O Sam João

Estamos a cerca de dois meses do Sam João e já para aí andam a perder tempo e a alvitrar programas para os festejos. Achamos cedo de mais para começar a falar em tal, demais é do conhecimento publico, que nesta terra nada é possivel fazer em termos. Se se começa com tempo, como agora se pretende, e se chega ao dia e a

A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores Perdidos a

Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

coisa em pouca coisa se resume, não faltam comentários como este: E para isto gastaram tanto tempo... Se por acaso as coisas se fazem de repente, do pé para a mão, chega-se à altura e ouve-se: não fizeram nada com a pressa.

Entretanto, como o comércio está em crise, é conveniente irem pensando numa subscrição.

As cadeias

Diga-me lá seu Tobias
Porque há tempos se falou
Em scangalhar a cadeia
E ainda se não scangalhou?

... Que era adaptada a velha,
Lá cima ao pé da torre...
E afinal nada de novo...
Parece que tudo morre.

Com franquesa, franquêsinha,
Obrigarem a vélhota
A conviver com os prêsos...
Para mim acho que é bota.

Pois se a nova, que inda é nova,
Já deixa fugir quem calha
Como é que a velha, coitada,
Segura aquela canalha?

Mestre Zé

Os telefones

Sabe-se que um grande número de concelhos do nosso distrito já tem telefone. Nós, por enquanto, apesar de sermos uma terra de turismo com jardim e luz electrica, como estamos na serra, temos o câmbio de ferro a quarenta e cinco quilómetros e já não é pouco. Relativamente a telefones não temos nem precisamos, senão teriamos que estar permanentemente aos aparelhos a perguntar a que distrito pertenciamos e para onde vão uns tantos por cento que o nosso Zé paga todos os anos. Mal por mal...

Correspondencia

Armanda — Lisboa — Obrigada pelas suas noticias. Quanto ao que pergunta, esse tal poeta não está enamorado pela tal poetisa; a razão de elle já não fazer versos de amor cá na gazeta é o estar já velho para... cantigas.

A Mascote — Lisboa — Jovem simpático e pobre, órfão, cabelo loiro e ondulado, olhos castanhos, figura esbelta e aperaltado que sirva para casar com mademoiselle de dezassete anos, formosinha e possuidora de dois mil contos, vamos a ver se aparece algum. Entretanto, o menino Almerindinho está quasi na altura. Diga Vóclência se serve, caso elle esteja disponivel.

Uma apaixonada dum alferes que Deus tem... Temos muita pena que Vóclência esteja... viuva, mas não lhe podemos valer na presente situação. Quanto ao campo de aviação a construir no Barreiro nada sabemos. Vamos indagar. Quando quizer aparêça.

Vende-se

Aero motor em bom estado de conservação.
Nesta redacção se diz.

185 8

Trespasa-se

Em boas condições, o estabelecimento de Emidi dos Santos Afonso. Trata-se com o mesmo.

188-6

Novela para todos

Uma publicação original e utilíssima

«Novela para todos» é o título duma interessante e originalíssima revista de contos, verdadeiramente empolgantes e assinados por grandes escritores nacionais e estrangeiros, que se publica em Lisboa. Estão já publicados dois números e neles colaboram, com deliciosas novelas, nada menos de quinze novelistas portugueses, espanhóis, russos e argentinos. Nos números a seguir colaborarão francezes, italianos e inglezes, nomes celebres, do melhor que tem hoje a literatura europeia. Escritores modernos, até agora desconhecidos em Portugal, estão sendo revelados por «Novela para todos» que se publica quinzenalmente e cujo preço é deveras surpreendente: 1\$50 apenas.

Por esta quantia, sete ou oito novelas de escritores celebres, representam, de facto, o maior esforço editorial feito até hoje entre nós. Por isso «Novela para todos» está destinada a ter uma grande difusão e a ser o encanto das famílias, pois pôde entrar em todos os lares e cair em todas as mãos.

Todos os pedidos de assinatura e de números avulsos devem ser feitos à Sociedade Comercial Portuguesa de Publicações e Telegrafia, Limitada — Largo de S. Domingos, 11 Lisboa, que é a editora da «Novela para todos» com o que está prestando um grande serviço a quem se interessa por boa leitura.

Aos nossos assinantes

Voltamos a pedir a todos os nossos assinantes que tenham o pagamento das suas assinaturas em atraso, o obsequio de vir satisfazer o seu débito. A 8.ª série está em cobrança.

Anúncio

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(2.ª Publicação)

No dia 12 de Maio proximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal, se hão-de arrematar e serão entregues a quem mais oferecer, os bens seguintes: Uma mula preta, vai à praça em 600\$00 escudos. Uma carroça de duas rodas, com dois varais, vai à praça em 300\$00 escudos. Foram penhorados na execução por custas e selos que o digno Agente do Ministerio Publico, move contra Manuel Tomaz Pinaz, viuvo, comerciante da Sapataria, desta comarca. São citados quaisquer credores incertos.

O escrivão do 1.º officio

Alfredo Fialho Lopes Moura

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

A. Rego

EDIÇÃO

(1.ª publicação)

Por esta comarca de Figueiró dos Vinhos e cartório do 2.º officio, correm éditos de dez dias intimando os executados Carlos Rodrigues e sua mulher

Maria Jorge, residentes que foram nos Braçais de Arega, atualmente ausentes em parte incerta do país para aqueles dez dias dos éditos, contados da 2.ª publicação deste no jornal desta vila, virem, querendo embargar o direito do crédor Agostinho Gomes dos Santos, residente nos Cabaços, comarca de Ancião, no concurso aberto na execução que lhes é movida nesta comarca pelo Ministério Público.

Figueiró dos Vinhos, 21 de abril de 1929.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim José da Conceição Junior Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito, Alfredo Rego

Anúncio

(1.ª publicação)

Por este Juizo e cartório do 2.º officio, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando Henrique Simões de Carvalho, solteiro, maior, proprietário, residente que foi no Casal de São Simão, desta comarca, atualmente ausente em parte incerta do Brazil, para todo o conteúdo da petição inicial da acção de investigação de paternidade ilegítima que lhe move e a outros, Antonio Simões Alge, residente em Extremoz, sendo o prazo de 20 dias, a contar daqueles trinta dos éditos, para impugnar, querendo, a mesma acção e nela deduzirem a sua defesa, importando a falta de opposição a confissão dos factos alegados pelo autor na referida acção.

O escrivão do 2.º officio Joaquim José da Conceição Junior Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito, Alfredo Rego

Precisa-se um tecelão

Devidamente habilitado a trabalhar com maquina Jachard. Figueiró dos Vinhos—Pinhão. 188-6

Adubos Organicos "CABRINHA,"

Nitrato de sodio—Sulfato Amonio Cloreto Potassio

SUPERFOSFATOS

FABRICAS DE Reis & J. Lopes, L. da LISBOA

Sub-Agente em Figueiró JOSÉ PEDRO DOS SANTOS

Deposito Geral Exclusivo: Sociedade Industrial de Madeiras Limitada

R. Dr. Bombarda, 65

Telegramas MIBOR

T O M A R

24-3

Anuncio

Venda de mobiliario

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Pedrógão Grande

Faz público, que, tendo tomado conta do remanescente da herança que lhe foi legada em testamento do falecido benemérito Doutor Francisco Ferreira Gaspar, que foi médico municipal deste concelho, são vendidos em hasta pública, no dia 12 de maio próximo pelas 12 horas, os mobiliários e utensílios de cozinha existentes no prédio que foi da residência daquele testador, sita na «Deveza» desta vila, constantes de: mobílias, de quartos de dormir, de sala de jantar, de sala de visitas, de sala de escritório, livraria diversa, louças, roupas, diversos arreios, malas, baús, fogões, relogios e muitos outros objectos de valor, quasi novos— que serão adjudicados a quem maior lance oferecer.

E para conhecimento de quaisquer interessados se passou este e outros de igual teor que vão ser devidamente afixados e publicados.

Pedrógão Grande, 15 de Abril de 1929.

A Comissão Administrativa,

NOTA: Serão designados novos dias para venda do mobiliário que não for vendido no referido dia 12 de maio próximo.

Consultorio Dentario

DE

M. ANTUNES

POMBAL

Tratamentos, obturações e extrações sem dor. Dentaduras completas em «cautchouc ou ouro».

A's terças e quartas feiras em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões Abreu.

48-16

Antiga e acreditada sapataria

DE

MANUEL SIMÕES FIDALGO Figueiró dos Vinhos

O proprietario desta casa, vem dizer aos seus amigos e freguezes, quer de cá quer da Africa, para onde trabalha ha muitos anos, que continua à frente da sua officina, como sempre. E' falso o que certos boateiros propagam, dizendo que eu já não trabalho, pois, enquanto puder, hei-de trabalhar. Nesta casa encontra o freguez muitas duzias de peles nacionais, estrangeiras, e solas verdes de Alcanena, todas dos melhores fabricantes.

Todas as compras desta casa são feitas a pronte, razão porque pode servir o freguez bem e mais barato, tendo este a vantagem de escolher à sua vontade. 188-5

Casa de Pensão Particular

DE

TEODORO ROMÃO DE SOUSA

Bons quartos para familias. Comida á portugueza e muito abundante. Muito acoio e economia. Rua da Prata, 234, 3.º (Proximo á Estação Central)

LISBOA 187-6

Dinheiro

Empresta-se a juro de 15% sobre primeira hipoteca.

Quem pretender dirija carta a esta redacção com as iniciais A. C. J. 173-15

FIAT

Esta reputada marca de automóveis e camionetes, que entre os da sua categoria são sempre os mais elegantes, resistentes e mais economicos, os únicos que são affiançados; anuncia ao público que d'ora-avante acaba com todos os intermediários.

Os seus carros são vendidos pelos agentes, ao preço da fábrica.

Agente exclusivo no distrito de Leiria e Castelo Branco

Manoel Simões Barreiros

Figueiró dos Vinhos

Nova Sapataria

Izidro dos Santos

AO CIMO DA LADEIRA DA FONTE

Figueiró dos Vinhos



Participa aos seus ex.ªs freguezes e amigos que já abriu o seu estabelecimento de industria de calçado manual, o que já é conhecido pelo publico, tanto em segurança como em elegancia, e garante mais a segurança visto desde o corte até ao ultimo ponto, tudo pelas mãos lhe passa por isso pode tomar toda a responsabilidade.

12-9

TUDO MAIS BARATO

O GUSTAVO de Figueiró dos Vinhos — com fazendas brancas, vai dar mais uma baixa a todos os artigos de lã e algodão:

POVO: mais de 100 peças de castelas que eram de 8\$90, saldão-se a 5\$50 e 6\$00. BOTAS GROSSAS E PRETAS desde 40\$00.

Aproveitai pois esta ocasião: Além destes artigos baixam-se todos os outros a seguir: chales pretos e de côr, mantilhas de seda, casemiras, cheviotes, flanelas lisas, e ramagem, e outros artigos para fatos e vestidos, Riscados de Vizela claros a 2\$80 e 2\$90, lonas para forros, grande sortido em colchas, atalhados, cobertores de algodão, camisolas e piugas, meias para senhora, panos brancos e crus, panos enfiados, (um lençol 12\$00), lenços de seda, sombrinhas e guarda-chuvas, para homem e senhora, gravatas, suspensórios, ligas para homem, calçado para trazer por casa (lôa e feltro), chales de merino com fitilho e de 4 pontas com fitilho. Bordados para combinação e roupa branca, entermeios, organzins, popelines zefres, cretones, festão, cotins, casemiras Vizela, em fantasia marianis, um saldo de travessas para cabelo, chapéus de cabeça para homem, sabonetes, um saldo de sapatos verniz para creança. Desde o principio desta casa, o Gustavo teve sempre por norma vender mais barato do que qualquer outra. Só no GUSTAVO se encontram riscados de Vizela claros, a 2\$80 e 2\$90, Fortes a 2\$40 e 2\$30 !!!

ALERTA POVO DE LONGE! Riscados azues 1.ª a 3\$00 e escuros Vizela, escocezes dos melhores a 3\$10, 5\$00 e 5\$50, muito fortes!! PREPAROS E CAIXÕES FEITOS.

Guarda-soes a menos que a tabela da fábrica

FIGUEIRO DOS VINHOS (Edificio do Notario)

O Comerciante,

Gustavo Coelho Godet

Tem sempre algodão cru 12/2 fios a preços das fábricas, pois as suas compras são feitas directamente

José Simões Barreiros Junior

Armazem de Lanificios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Officina Pirotecnica Lusitana

DE

João Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artificio preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Ouivesaria Agua d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Antonio J. de Sousa & Filho

MARCENEIROS

Bairro Theofilo Braga

Figueiró dos Vinhos

Teem em depósito, mobílias completas e peças a avulso. Camas, cadeiras, cómodas, guarda-pratas, mesas de cabeceira, etc.

Lindas mobílias de sala

Tudo a preços reduzidos

Por encomenda encarregam-se de mobílias completas em qualquer estilo, em curto espaço de tempo.

Manuel dos Reis Arinto

Armazem de Lanificios
Depósito de Barretes

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR

Officina de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas para distilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinaes.

Esterelisação de pensos, empolas e sôros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. José Martinho Simões

ADVOGADO

Escrit.-R. Nova do Almada, 53, 2.º
LISBOA

Fidelidade

SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

As suas acções valem hoje 14:000\$00.

O correspondente,
Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Dentaduras

Concertam-se ou transformam-se por mais defeituosas que estejam.
M. ANTUNES, Dentista—POMBAL.

A's terças e quartas-feiras em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões de Abreu.
48-16

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a prazo e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Casa Comercial
Depositaría de Tabacos Nacionais e Extranjeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Maior
Banco do Minho
Banco do Alentejo
José Henriques Tota, L.da
Borges & Irmão, Porto
e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a
Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

“A Regeneração,”

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:

Cada série de 24 numeros 6\$00
“ “ “ 48 “ 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros 10\$00
“ “ “ 48 “ 20\$00

ESTRANGEIRO:

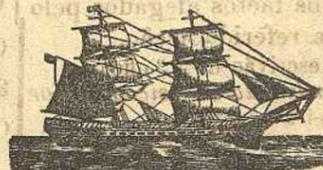
Cada série de 24 numeros 15\$00
“ “ “ 48 “ 30\$00

Pagamento adiantado

Carlos Lacerda

Agente devidamente habilitado pelo Commissariado Geral dos Serviços de Emigração

Figueiró dos Vinhos



Passagens e passaportes para Africa, Brazil, Argentina, América do Norte, Hespanha e França.

Tratam-se de todos os documentos precisos para os individuos sujeitos ao serviço militar poderem embarcar legalmente e solicitam-se os respectivos passaportes com toda a prontidão e economia.

Neste escritorio efectuam-se seguros contra fogo, accidentes de trabalho e trata-se da aquisição de documentos para bilhetes de identidade.

184-7

Informações gratuitas

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$75
Toalhas turcas 3\$40
Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fábricas
A casa que mais barato vende

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Experimente V. Ex.ª

É verá que o vinho Santa Clara e os Champagnes Lison e Gendre são incontestavelmente os melhores do mercado.

Quem os quizer adquirir como também os afamados vinhos de mesa da Bairaada tintos e brancos de qualidade garantida e a preços excepcionais deve dirigir-se ao representante nesta região dos grandes armazens de “Laurinea”—Sá Sangalhos.

Manuel S. Granada
Figueiró dos Vinhos

